

Operação Delta 3 combate criminalidade em Ceilândia

DF - Ceilândia

7 FEV 2002

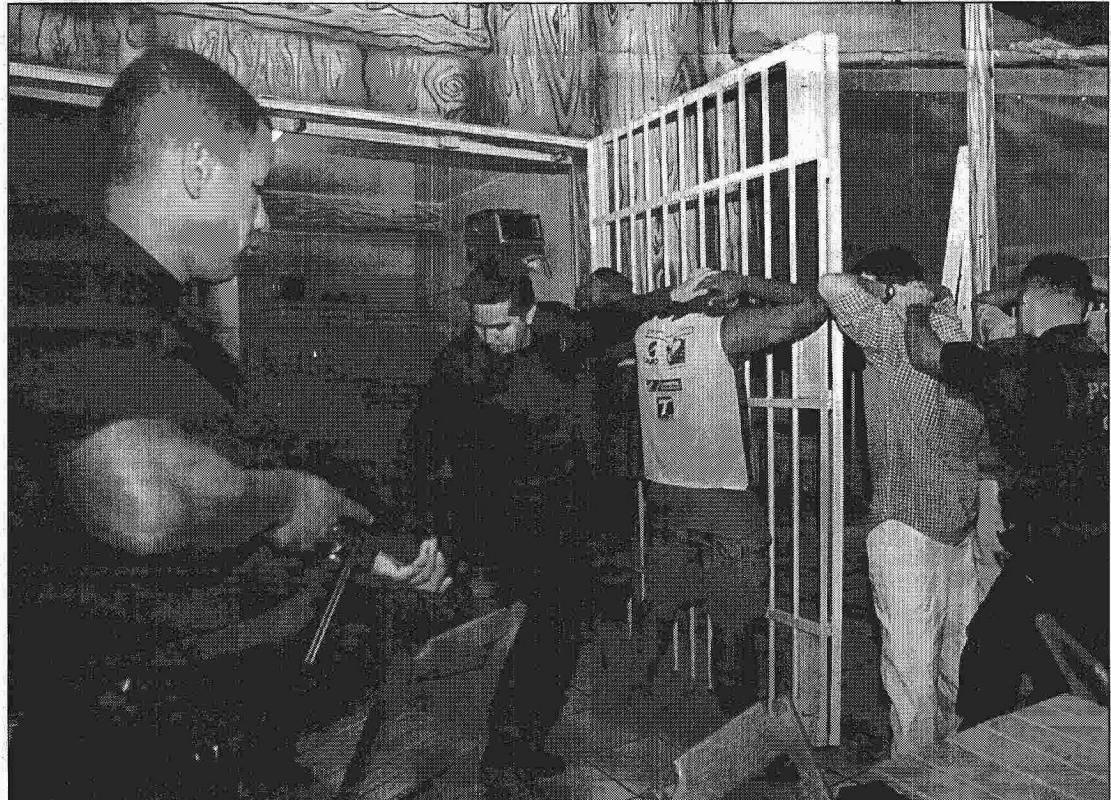
FOTOS: RICARDO ALMEIDA

Nelza Cristina

A Ceilândia, terceira cidade do DF em criminalidade, está passando por uma operação limpeza. Desde o dia 21 de janeiro a Polícia Civil está comandando a Operação Delta 3, que visa reprimir assaltos, estupros, tráfico de drogas, roubo de veículos e seqüestros relâmpago.

Até ontem, foram realizadas 2.586 abordagens a pessoas, 1.321 a veículos, 1.408 bares foram inspecionados, feitas 40 prisões em flagrante e 12 mandados de prisão cumpridos. Além disso, a Operação Delta apreendeu dez armas de fogo e elucidou sete ocorrências graves. Em todo DF, já foram cumpridos mais de 40 mandados de prisão entre os 10 mil que aguardam execução.

Todos os dias, 20 equipes, com três policiais cada uma, circulam pelas ruas da Ceilândia, fazendo abordagens, cumprindo mandados de prisão e verificando o cumprimento da Lei Seca, que estabeleceu horário de fechamento para bares e restaurantes. De quinta-feira a domingo, os agentes, de várias delegacias especializadas, atuam com mais intensidade no horário entre 20h e 2h; de segunda a quart-



POLICIAIS estão desde o dia 21 de janeiro reprimindo todo o tipo de criminalidade

feira, entre 18h e 0h.

A operação não tem data para terminar. Segundo o delegado Geraldo Nugoli, diretor da Divisão de Operações Especiais (DOE), serão feitas avaliações a cada 30 dias para determinar ajustes no trabalho e garantir sua continuidade.

De acordo com o secretário de Segurança, Athos Costa de Faria, Ceilândia não é a cidade com maior índice de criminalidade do

DF. À sua frente estão Paranoá e Planaltina. Com 400 mil habitantes é, entretanto, a cidade mais populosa, o que, no entender do secretário, justifica uma operação especial de repressão à criminalidade. "Quanto maior o grupamento de pessoas maior o número de crimes", afirma Athos Costa.

O secretário acompanhou pessoalmente, na noite de terça-feira, a operação Delta 3 em Ceilândia. A polícia ve-

rificou que a maior parte dos bares e restaurantes está cumprindo a Lei Seca. Após as 22h poucos locais insistiam em permanecer com as portas abertas. Na QNM 20, Guariroba, Setor P Sul, a lanchonete Tiro Certo foi fechada por falta de alvará de funcionamento. Apesar do nome, o local é uma lanchonete gospel e todos os funcionários trabalham com uma camiseta com a inscrição Deus é Fiel.